

CAPITAL
Um mês 25000
Três meses 65000
Seis meses 125000
PAGAMENTO ADIANTADO

FIES DA CAPITAL
Seis meses (adiantado) 10\$000
Um anno (adiantado) 20\$000

Número do dia 100 réis

Número atrasado 200 réis

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

PARAHYBA - BRAZIL

KALENDARIO

7º MEZ — Julho — 31 DIAS

Domingo	1 8:15 22:29
Segunda-feira	2 9:16 23:30
Terça-feira	3 10:17 24:31
Quarta-feira	4 11:18 25
Quinta-feira	5 12:19 26
Sexta-feira	6 13:20 27
Sábado	7 14:21 28

PHASES DA LUA

© Cheia á 6 || Nova á 21
© Ming. á 13 || Cresc. 28

ODIA

Domingo, 8 de Julho de 1906

(5.º Domingo depois de Pente-costes). — Santa Isabel, Rainha de Portugal, Vv.; Santo Aquila e sua mulher Priscilla, MM.; São Procopio, M.; S. Quirílio, B. M.; S. Eugenio III, P. C.; Santo Auspicio, B. C.

AO PARTIDO REPUBLICANO

Com o infastoso passamento do nosso idolatrado amigo Sr. Coronel Graciano Fontini Lôrdão, abriu-se mais uma vaga no seio da Assembleia Legislativa do Estado.

Difficilmente poder-se-ia substituir o vacuo deixado, tal a dedicação política, a prática dos trabalhos legislativos e o saber que caracterizava tão presteis o membro de nosso poderoso partido.

Com o fim de preencher tão sensível lacuna, o partido republicano, inspirado pelo seu prestíssimo chefe, que consultou criteriosamente a todos os interessados de ordem política, resolveu apresentar candidato à deputação estadual n' aquela vaga um dos moços mais prestantes da nossa comunhão, um nome adorado no seio de seus concidadãos, um parahyba cujo prestígio não só prende-se aos seus meritos pessoais, como à honrosa tradição de sua família, uma das mais importantes do Estado. Bem se vê que, tratando-se de tão conspicuos requisitos, queremos nos referir ao Sr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, facultativo muito competente e humanitário, residente no Piancó.

Foi a mais feliz a escolha al-ludida, formando assim um verdadeiro núcleo de parahybans distintos com os tres nomes já apresentados em nossas últimas edições.

Fazendo a apresentação do Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, é nosso intuito fundir em uma só circular os quatro nomes que tem de ser suffragados pelo partido republicano a 26 do corrente; e quanto expediremos em nosso artigo primitivo fazemos extensivo ao novo candidato.

Confiamos ainda uma vez na fortaleza e disciplina do partido republicano, que tantas vezes fez tremular o estandarte da vitória nos pleitos em que o direito do voto é a arma de combate.

A nossa chapa é, portanto, a seguinte:

Para deputados à Assembleia Legislativa do Estado:

Medidas

contra os efeitos das secas

Era tempo de o governo da União já ter feito a distribuição do crédito consignado no artigo 4º da lei votada em o anno passado pelo congresso federal para a construção de obras preventivas contra os efeitos das secas.

O tesouro do Estado, desde o anno preterido, está apparelado com o depósito de 5% da renda anual para o concurso de que trata a preciada lei que temos denominado — lei Alvaro Machado, em homenagem ao autor de seu projeto, nosso benemerito representante no senado federal.

Já decorreram os seis primeiros meses do corrente anno, sem que o poder executivo da União tivesse providenciado, nos termos do artigo 5º, da aliudida lei, sobre a fentrega do auxílio ao Estado da primeira prestação do auxílio estipulado no mesmo artigo.

O Presidente do Estado, seguindo fomos informados, em começo do primeiro semestre desse anno solicitou do governo da União o cumprimento da provisão contida no mencionado artigo 5º que assim dispõe:

«A União entregará aos governos dos Estados, no principio de cada semestre, em duas prestações, a importância de que trata o artigo anterior, deduzida somente a quantia necessária ao pagamento do engenheiro fiscal.

Sabemos que o governo do Estado reterrou a requisição da entrega do auxílio federal, que, já no prazo do segundo semestre, deverá ser realizado em sua totalidade.

Deve-se esperar que, habilitado como se acha o tesouro do Estado com o deposito prescrito nos termos do parágrafo único do artigo 2º da referida lei, o poder executivo da União não retardará mais a observância do preceito legal.

A quadra é o mais possível apropriada para se dar princípio à execução das obras preventivas contra os efeitos da calamidade das secas.

O ilustrado engenheiro deve ter vindo bem apparelhado de esclarecimentos sobre o objecto da comissão que lhe foi confiada. E o governo da União, atendendo os dados colhidos nas observações e estudos a que deve proceder o distinto profissional, deverá tratar de pôr em execução, sem perda de tempo, o plano traçado na lei Alvaro Machado.

E' elle que, na opinião dos competentes e conforme o juizo exercitado por abalizados órgãos da imprensa fluminense, vem salvar os Estados do norte do terrível flagelo das secas.

Assim tenta elle de ser executada com o maior esforço escrupuloso, observando-se a prática aconselhada pela ciéncia e pela experientia.

Da parte do governo deste Estado estamos convencidos de que haverá, na execução da referida lei, o maior sereno emprego das duros efeitos das secas.

Assim tenta elle de ser executada com o maior esforço escrupuloso, observando-se a prática aconselhada pela ciéncia e pela experientia.

No anno tem sido de rigoroso inverno, e continuam a cair em quasi todo o Estado chuvas torrenciais. E' occasião assada, portanto, de fazerem-se observações

projevitivas para a execução das obras aconselhadas pelos competentes.

A respeito do assumpto assim se exprimiu um dos mais autorizados membros que teve a engenharia brasileira, o dr. André Rebouças:

«É necessário fazer obras de arte, para que não sejam prejudiciais as chuvas superabundantes e para recolher e guardar o excesso de agua para annos de secca. Ou em tecnicos termos:

Dragar a foz dos rios ou das torrentes, de sorte a permitir o fácil escoamento para o oceano do excesso de agua na época das chuvas extraordinárias. Ajudar todos os rios e torrentes para obter que conservem agua para annos de dois ou tres annos de secca. Construir represas nas garantas dos valles mais apropriados a esta sorte de construções, afim de formar inexauríveis depósitos para continuo abastecimento dos rios engenhosamente acudidos. Drenar com o maior cuidado todos os valles sujeitos a inundações, irrigar emfinitas as terras secas para que já mais fale a quantidade de agua necessaria à vegetação.

Bem se vê que em todo esse programa não ha coupa alguma nova ou extraordinaria; são construções elementares, primitivas, executadas desde tempos imemoriais nos países em que o homem deu os primeiros passos na estrada do progresso, na Egypto, na India e na China.»

Vê-se, portanto, da autorizada exposição que acabamos de fazer de um competente profissional, que nos achamos na quadra mais favorável para as observações e estudos que devem preceder à execução das obras a regularizar.

Acaba de voltar ao paiz o distinto profissional, sr. dr. Antônio Olyntio, a quem o governo da União havia comissionado para observar no estrangeiro as obras que se têm praticado no sentido do conveniente aproveitamento das aguas e dos sistemas modernos de irrigação das terras secas.

Sabemos que o Exmo sr. dr. Rodrigues Alves, benemerito presidente da Republica, se mostra propenso a providenciar no sentido de se fazer executar, com a maior presteza possível, a lei Alvaro Machado.

O Presidente do Estado, seguindo fomos informados, em começo do primeiro semestre desse anno solicitou do governo da União o cumprimento da provisão contida no mencionado artigo 5º que assim dispõe:

«A União entregará aos governos dos Estados, no principio de cada semestre, em duas prestações, a importância de que trata o artigo anterior, deduzida somente a quantia necessária ao pagamento do engenheiro fiscal.

Sabemos que o governo do Estado reterrou a requisição da entrega do auxílio federal, que, já no prazo do segundo semestre, deverá ser realizado em sua totalidade.

Deve-se esperar que, habilitado como se acha o tesouro do Estado com o deposito prescrito nos termos do parágrafo único do artigo 2º da referida lei, o poder executivo da União não retardará mais a observância do preceito legal.

A quadra é o mais possível apropriada para se dar princípio à execução das obras preventivas contra os efeitos da calamidade das secas.

O ilustrado engenheiro deve ter vindo bem apparelhado de esclarecimentos sobre o objecto da comissão que lhe foi confiada. E o governo da União, atendendo os dados colhidos nas observações e estudos a que deve proceder o distinto profissional, deverá tratar de pôr em execução, sem perda de tempo, o plano traçado na lei Alvaro Machado.

E' elle que, na opinião dos competentes e conforme o juizo exercitado por abalizados órgãos da imprensa fluminense, vem salvar os Estados do norte do terrível flagelo das secas.

Assim tenta elle de ser executada com o maior esforço escrupuloso, observando-se a prática aconselhada pela ciéncia e pela experientia.

Da parte do governo deste Estado estamos convencidos de que haverá, na execução da referida lei, o maior sereno emprego das duros efeitos das secas.

Assim tenta elle de ser executada com o maior esforço escrupuloso, observando-se a prática aconselhada pela ciéncia e pela experientia.

No anno tem sido de rigoroso inverno, e continuam a cair em quasi todo o Estado chuvas torrenciais. E' occasião assada, portanto, de fazerem-se observações

E' preciso um desagravo formal. As chancelarias tocão os tympanos: Negrel era frances, coronel José de Mello, sobre sargento, bisônico caboclo dos brejos da Paraíba!

Podia até bejar a vergasta de marmello que lhe cingisse o corpo de eccliyosis.

Uma revista fluminense estampou a figura do acusado, fardado de sargento, kepi sobre a testa, oitão cavo, doridamente fundo como a deixar transparecer a agonía do arrependimento e a dorida nostalgia. Annos fora da patria, tentando ganhar a vida, arriscando a propria vida só, coberto de malédicções, alvo de todas as vistias conjuradas num a mesma explosão de recriminações, o sargento nordestino que pedisse a tranquilidade de seu espírito a intangivel curva do horizonte, em ruim do torrão natal.

Pudesse um misterioso, um encantado instrumento, medir a intensidade emocional do acusado, e por milagre desvendasse quanto occultava a camara escura de seu cérebro, veríamos, creio, desfilando em louca marcha, os seus primeiros annos vividos no conchego dos contra-fortes da Borborema, ondulações de verdura onde o pão d'arco em flor ergue a saudade triunfal da exuberância nordestina.

Quem é José de Mello? que razões militam em seu favor? como poderia ele galgar, ao menos, um degrau, subindo, dessa temerosa escada que o morte a soturna habitação dos condemnados?

Contra o réu estão assentados todos os odios, elle pagará as demonstrações de pezar, os protestos de reprovação que todo o Brazil deve à poderosa França.

Talvez, fija o cancre, o suicídio rondasse a prisão, batendo as grandes azas, em forma de mortais pandas, sobre as garras do cubículo!

A pena de morte, já não temos; mas bem pode atravessar o atlântico, e vir de Pariz

S. Paulo!

Domingo, 8 de Julho de 1906

ANNO XIV-N. 122

RELATORIO

Actos Officiais

S. Exc.º o Sr. Presidente do Estado assignou no dia 6 do corrente mes os seguintes actos:

Nomeando o cidadão Joaquim Tavares da Silva para o cargo de Delegado do termo de Piculy.

Exonerando Antonio de Macedo do cargo de 2º suplente do Delegado do termo de Piculy, e nomeando para substituí-lo o cidadão Emedino Augusto Mindello Costa.

Exonerando João dos Santos Coelho Lisboa do cargo de Subdelegado do distrito da Barra de Santa Rosa do termo de Piculy, e nomeando para substituí-lo o cidadão Vicente Marcolino Casado.

Exonerando, a pedido, Aureliano Alves de Paiva do cargo de 2º suplente do Subdelegado do distrito de Sonza, do termo de Piculy, e nomeando para substituí-lo o cidadão Abramto Ferreira.

Exonerando, a pedido, Francisco Virgílio Salustiano da Costa do cargo de 2º suplente do Subdelegado do distrito de Guirim, do termo do Pilar, e nomeando para substituí-lo o cidadão Francisco Alves da Silveira Junior.

Annexando a subdelegacia do distrito policial de Jericó, pertencente à primeira delegacia do termo de S. João do Cariry á 2ª Delegacia do mesmo termo, com sede na povoação de Caraibas.

No dia 7, assignou mais, o mesmo Exmo Sr., os actos seguintes:

Nomeando o cidadão José Soárez da Costa para exercer interinamente o lugar de Agente Fiscal da Mesa de rendas de Bananeiras.

Considerando em disponibilidade de acordo com o Decreto nº 205 de 29 de Julho de 1905, o professor efectivo de Mamanguape cidadão Anacleto José de Mattos, visto contar mais de dez annos de efectivo exercicio no magisterio.

Designando cidadãos para comparecerem as juntas de alistamento militar e revisão, de acordo com a lei nº 255 de 26 de Setembro de 1874 e o Regulamento aprovado pelo Decreto nº 5581 de 27 de Fevereiro de 1875.

Necrologia

Faleceu hontem nesta capital a distinta senhora d. Maria Pinto de Vasconcellos, filha do dño patrício João Pinto de Vasconcellos, de saudosa memória.

A extinta era virtuosa senhora, de qualidades nobres, muito caritativa e religiosa.

O seu enterro teve lugar hontem mesmo.

Era sobrinha da virtuosa esposa do Desembargador Feliciano Hardman, D. Luzia Hardman.

A linda família da morta nossas sentidas condolências.

As chuvas de Março; as folhinhas ternas do milho nascem com a promessa feliz de uma colheita basta.

A chuva tamboril na palha hirsuta da terra só se embandeira no campo o milhar plantado no dia de S. José; e S. João anuncia as proximas fogueiras, a cangica, o compadreco, a folia inocente, o milho assado e presas e infantis cerimónias de tantas... tantas adinhações...

No duro olhar do parahyba, rôo indefeso, n' um pretório sem condescendências, passam uma nuvem, a relina tremem; um novo pensamento que abala aquele aspecto de gelo e grante. Era a ideia da séca.

Sim, foi por uma dessas ocasiões de crise climática que elle se abalançou a embarcar. Um contractante de voluntários, o tenente Pequeno, cearense de olhos vivos e taciturno, andava a arrebar homens valentes para a milícia paulista.

Forneceu-lhe o tenente algum dinheiro adiantado, econo fizeram companheiros, he deixa a vestir uma improvável tunica de ala-igreja erd. Ali perderão voluntario o nome, que foi substituído por um numero. Nunca que se propriou nome... essa designação dada na pia, ensaiada pelos imãzinhos, e que tanto adegra o labios maternos. Um numero fechava os seus ouvidos as syllabas que personificava toda a sua existência até ali.

Agora era soldado, outro numero na companhia.

Portara se bem, chegou a ganhar as devi-sas de sargento ao lado de seus companheiros, na maioria homens brancos, pois eram europeus ou de tal origem.

José de Mello representava um perfeito japonês: vestígios evidentíssimos do indio, esquivo, olhos retraiados e obliquos, rosto descarnado e cabelos em cerdas.

Pensava no alteres, também parahyba, que intercedendo em favor do frances, caiu morto.

Era sob semelhante rodopiar de idéias, abatido, tonto, imbecilizado, que se devia encarar o indístico patrício, que sem poder reafiar o impeto do odio vingativo, dispara a carabina contra o coronel estranheiro, disciplinador que sobre os brasileiros daquela casta devia ferir as mesmas prevenções alimentadas contra selvagens.

Ao ser aferrolhado o caboclo parahyba, a esta hora enganado em sordida prisão, com a temperatura a baixar de zero, um investidor de origens e factos matutou talvez; quem sabe se este bruto não é descendente de Piragyba, o indio indomável, e Negrel a gumi tarantato dos franceses que incendiaram a lendaria Philippé?

faça o mesmo na segunda-feira e que se não pretenda festejar também o 2 de Maio!

Parede geral. Confesso que não comprehendo bem o que essas palavras significam. En tão n'guem mais trabalha? Pois seja! Mas como se ha de viver? Na Syssirata as mulheres declaravam-se em parede. Hoje são os joalheiros que recusam vender pulseiras ás Athenenses de Pariz. Que se diria se os medicos, os farmaceuticos, os advogados, os jornalistas — gente inutil na opiniao dos trabalhadores se declarassem em parede!

Ahi! para estes que ganham a vida na medida do seu esforço quotidiano, não ha possibilidade de festas, não ha descanso possivel. O laboratorio do Sr. Roux não fecha e Curie nunca fechou a parede. Trabalham, trahnhiam a valer esses esforçados quenão são "trabalhadores", epite que a alguns permite não-trabalhar em certas datas. O's astios, mudai de officio! Sede depreferencia pedreiros, se é que pão sedes já! Teréis então o dia de tombar ferias. Por agora reago digam nadã, não reclameis nada, porque nenhum direito tenes! Trabalhai até á morte, se disso vos dizer, — e sobretudo fazei provisões para poder comer e trabalhar ainda durante as festas do trabalho!

Trabalhai, Roux, Meteknikoff, Calmette, Chantemesse! Trabalha que a vida continua e a morte não se declara em parede. A peste está fazendo a sua obra de destruição nas Indias. Na Província de Laborde há actualmente centenas de seres humanos a morrer todos os dias. Ha cadavres. Mas embora a morte persista na sua ceifa, a scienzia não esmorece. Para combatar a peste ha medicos, ha bacteriologistas, ha soldados da vida que lutam, e dobrados sobre o seu microscópio e leito dos doente, prosseguem nas suas investigações. Esses para vencem a morte dia mais de oito horas de trabalho por dia. Dão os dias e dão, também as noites. Dão a vida! I para a sciencia não ha parade. Felizmente!

E se esses não têm medo da morte, porque é que ha de ter medo da batalla da vida?

Prefeitura da Capital

Mataador Público

Rezes abatidas

JULHO

Dia 6

Bois	11
Vaccas	0
Total	11

Pelo Medico,
ALFREDO JOSÉ RABELO.

Movimento dos hospitais es dia 6 de Julho de 1906

HOSPITAL DE SANTA ISABEL

Existiam em tratamento	50
Entrou	1
Teve alta	0
Faleceram	0
Ficam em tratamento	50
SENDO:	
Homens	33
Mulheres	23

Os Drs. Maroja e Ardemann visitaram as enfermarias.

HOSPITAL DE SANT'ANNA

Existiam em tratamento	50
Entrou	0
Teve alta	0
Faleceram	0
Ficam em tratamento	50
SENDO:	
Homens	33
Mulheres	23

O Drs. Maroja e Ardemann visitaram as enfermarias.

HOSPITAL DO PORTO

DA PARAHYBA

Observatorio Meteorologico

6 de JULHO de 1906.

Horas	Temperatura do ar Termômetro e 0° congelado	Thermometer anemômetro e 0° congelado	Umidade
7m	762,51	22,7	89%
10	762,50	26,8	78%
11	761,51	26,0	82%
4	761,50	26,8	82%

Horas	Velocidade da Tensão do vento dia segundo	Direcção do vento
7m	18,mm24	SW
10	20,mm73	3,20 SW
11	20,mm31	1,90 SE
4	20,mm31	0,80 SW

Temperatura maxima 27,97
Temperatura minima 20,75

Evaporação em 24 horas 10
Chuva total em 24 horas 11⁵

Nebulosidade media 0,80

Termometro sem abrigo ao meio dia: cmnegrido (nublado)

Termometro semantrigo ao meio dia: dourado

Estado do tempo: nublado; chuva a noite.

BOLETIM DO PORTO

6 de JULHO

P-M - 6000m, — am. 2,88

B-M - 11,32m, — am. 0,04

P-M - 6030m, — pm. 2,80

B-M - 11,50m, — pm. 0,16

AUGUSTO SANTA ROSA.

RENDES FISCAES

Recebatoria da Bandas

MEZ DE JULHO

Do Estado: 7463\$410

Idem do dia 7 9385\$778

Da Santa Casa: 2138700

Idem do dia 7 2758650

Do Municipio: 1988100

Idem do dia 7 4575300

179035944

Alfandega

MEZ DE JULHO

Do dia 1 a 6 15.057\$558

Idem do dia 7 2.431\$1201

180855797

Mercado Tambiá

Mez de Julho

RENDA DO DIA 1 a 5 233\$100

0 26,00

2595100

Mercado Tambiá, em 7 de Ju

lho de 1906.

Secção Livre

REPLICA

Ao Sr. Arthur Achilles Major:

A sua suprema delicadeza de ex-jornalista, fazme com que do alto da imprensa lhe dirija a minha replica, que não é mais nem menos do que um agracimento por ter V. Eminencia falado com tanto amor nos meus queridos charões, que outrora tanto deliciaram o seu estomago valente. Major: Foi certo, certissimo o que disse.

Enviei-lhe muitos charões, não foram cinqüenta, simpre creio uns dez, mais ou menos; mas nem por ter eu usado de tamanha delicadeza não quis o Major despenhar os taes 405000!! E a tal consa meu ex-amigo! Diñeiro, sempre diñeiro!

Quanto o que diz sobre meu irmão não foi somente pelo motivo de ter sido eu colaborador do seu jornal. O mesmo meu irmão tem uma carta impressa e firmada pela redacção d'O Comercio" constituindo-o seu agente em Lucena e oferecendo-lhe a colaboração! Então Major tinha elle direito a receber tamanha desconsideração? Não, tem pa

cencia, Major, quanto a este ponto o contendor sahios muito mal, naufragou... vacilou... tremeu... e cabis.

Isto é que é certo.

Vamos a outra questão:

Disse V. Eminencia que gratamente publicou as rasões apresentadas pelo meu illustre amigo Dr. Guillerme da Silveira, sobre uma questão do meu cunhado João Alves Motta? Ora, Major, isto é a com o avogado, se elle resolveu publicar foi por vontade propria; V. S. fez portanto o obsequio ao meu illustre amigo.

Major, obsequio, foi obrigaçao desde que as "rasões" escravas com este título.

Marietta Martins

Aqui é muito maior a quida! Requisita tua pao! Ora Major, não me esqueço dos charões! Que lembrança pungitiva! O Noronha acabou com os curties... e... charões, Major nunca mais! V. Eminencia sincera! Qual V. Exc. achou melhor, os charões do Falcao ou os biscuits de Palacio?

Major, simpre paciencia, fago votos a Deus para que o novo ministro faça voltar o curral de pao, porque mesmo inimigo, mandar-lhe gordinhos e apetitosos charões. Ora de que lembrar-se o Major...

Quanto ao Santos Netos agrado-lhe as referencias lisongas que fez a meu respeito as quais os seguites, publicadas no "Comercio" de hontem.

Agora, a minha opiniao sobre as individualidades litterarias do Sr. Americo Falcao e do intelectual Neves Filho, esti em completa antinose.

O primeiro é um jornalista de pulso, um poeta de certa merito.

O segundo é um escritor in-

correctissimo no manejo da lin-

guagem vernacula, um poeta reles e desfrutavel.

O caracter do primeiro, é rijo

e imaculo, o do segundo é ca-

paz de todas as... fraquezas.

Santos Neto.

Basta cruel.

Veio o Neto provando mais

uma vez o quanto deles o Ne-

ves Filho, poeta de muito merito

e que considero coito uns dos meus bons amigos.

Americo Falcao.

Salve! 18 de Julho Salve!

A minha amiguinha Nini Fon-

seca.

Hoje que a natureza sorri fe-

sivamente, pela data venturosa de

ter natalicio com a alma cheia de

jubilo sincero que irrompe do

meu coração, abracate almejando

o futuro brillante cheio de mil felicidades.

A amiga que muito te estima

Marietta Martins

SANTOS DUMONT

Tendo por epigrapha o querido nome do famoso aeronauta Santos Dumont vou rabiscar alguma cosa sobre a boa qualidate d'uma serie de cigarros

que com este titulo

criantes d'es.

& C.

Os cigarros Santos Dumont

pel seu nome já estão demon-

strando sua boa qualidate pois

trazem o nome de um dos vultos

mais proeminentes do Seculo XX

que é o do grande aeronauta que

espanta Pariz inicito com suas

conquistas aéreas.

Ninguem mais do que eu sei

de boa qualidate, pois sou

negociante e aprecio de vista

setejanças de chapéus de couro,

so queerem fumar d'estes cigarros

ao tragar estas linhas não te-

nho por intuito fazer reclame

d'essas cigarros, mas sim fazer

uma grande justica.

Leitores que ainda não tenham

fumado d'estes saborosos cigar-

ros, não vos custa nada com-

do, é claro. No ponto expandido

o Major foi reprovado com dis-

tincção!

Outrem o terceiro é certo.

Disse — mais o meu ex-querido

Major que publicou gratis

multas cousinhas... que eu en-

viei de Lucena... Verdade incon-

testavel, porei, para o Major ser

mais correcto devir ter tirado a

referencia, porque o que sempre

mandei para o seu jornal pode

ser publicado em qualquer tempo.

Eram escritos nos quais pedia

aos poderes competentes pro

videncias sobre desmandos loca-

s... Não foi isso, meu ex amigão?

Portanto V. Rev. Magestade te-

nha cuidado como as relencias

agora esta queda foi pior, desta

vez d'el de velo no chão,

cahir em cheio, como uma saca

de farinha em tempo de fome e

secca.

Major: Dou soberas provas da

minha independencia, durante o

tempo em que fui colaborador

literario do seu jornal; Elas:

Maidei um artigo de Lucena, so-

bre a apresentação dos illustres

parahybano's Dr. Alvaro Machado,

Dr. Antonio Semedo e Dr. Sera-

phico da Nobrega, cobrindos de

mercedicos elogios. Elogios e

muito tambem o seu inimigo,

meu adorador e eminentissimo amigo Dr. Siméao e depois na Eleição

previa apresentei o nome do respeitavel e muito querido Desen-

bargador Antonio Baltazar, para

Senador, quando todos que lhe

cerjavam apresentavam que lhe

(do Major).

E lembra-se? V. Exc. publicou

a minita de apresentação porem

na lista dos candidatos exclui-

o nome do honrado e inteligente

chefe de Policia.

Todas essas coisas concorre-

ram para que o Major fosse pou-

co... a pouco... me desconsidere-

ndo. Esta é que é a verdade

dele.

Parahyba, 16 de Junho de 1906.

O M. Alfredo Sodré Monteiro

Nacional da Comarca desta Capital, em virtude da Lei, etc.

Para conhecimento dos interessados, publico as listas abaixo, dos cidadãos que, pelo decreto n.º 602 de 19 de Setembro de 1850, e demais disposições em vigor; devendo os prejudicados se apresentarem ao mesmo conselho, na occasião de sua segunda reunião para allegarem os seus direitos na forma prescrita pela lei.

Outrossim, declaro que a segunda reunião desse conselho durará o espaço de doze dias

pelos 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Julho de 1906.

Pago do Conselho Municipal da Capital do Estado da Parahyba em 18 de Junho de 1906.

Presidente do Conselho de Qualificação.

MAJOR FELINTO AYRES PEREIRA DA SILVA.

SERVIÇO ACTIVO

Matricula dos Oficiais e Guardas Nacionais alistados para o serviço activo, pelo Conselho de Qualificação do Distrito de Paz da Comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da Lei nº 602, de 19 de Setembro de 1850 e de mais disposições em vigor.

(CONTINUA)

2.ª SECÇÃO

N.º	NOMES	Idade	Estado	Profissão	Renda liquida	Observações
477	João Veloso da S. Lopes	23	Cazado	Negociante	1.200\$	
478	João Bezerra de Souza	27	Solteiro	Negociante	1.200\$	
479	João Babilio de Araújo	48	Cazado	Ag. ^{sr.}	1.500\$	
480	João José da Silva	33	Cazado	Artista	800\$	
481	João Maximiano da Silva	44	Cazado	E. publico		

TABACARIA PEIXOTO

(CASA DE PRIMEIRA ORDEM N'ESTE ESTADO)
**GRANDE MANUFACTURA DE SUPERIORES
 CIGARROS
 SANTOS DUMONT,**

Alvaro Machado,

Fidalgos, (Papel ambré)

Amorosos,

Rio Branco,

Tentadors, (Palha) **Daniel Chumbados,**

Estrella do Norte, etc.

Os PROPRIETARIOS deste bem conceituado estabelecimento, no intuito de garantir a pureza e superioridade de seus afamados cigarros e de todos os productos de sua grande fabrica, mantem na direção da escolha de fumos e superintendencia na preparação de suas manufacturas o socio A. P. PEIXOTO, que tem de pratica assás comprovada n'esta importante industria.

O credito crescente dos productos de seu estabelecimento, tem sido os gananciosos, sem honra, sem escrupulo, e sem dignidade industrial, imitarem os superiores CIGARROS.

SANTOS DUMONT, FIDALGOS, (ambré) e AMOROSOS

Por isso recommendam aos srs. consumidores, queiram verificarmeticulosamente os respectivos rotulos afim de pouparem ao desprazer de fumarem CIGARROS fabricados com fumos ordinarios e nocivos a saúde.

A TABACARIA PEIXOTO

Só emprega nos CIGARROS de sua fabrica, fumos velhos e escolhidos, isentos de qualquer composição.

Previnem, portanto aos srs. fumantes, que os fumos novos prejudicam a saude, produzindo enfermidades na bocca e garganta, entorpecendo o proprio cerebro das pessoas que tem por habito tragar a fumaça. O escrupulo hygienico neste sentido, é a principal garantia da

TABACARIA PEIXOTO

Os CIGARROS da TABACARIA PEIXOTO vendem-se em todas as casas de confiança

CHARUTOS FINOS !

Os charutos de JEZLER & HOENING—Cachoeira—Bahia: Bouquet de Havana, Creme da Bahia, Linda Rosa, Hav nezes, A' Concordia, Victoriosa, Marca Preferida, Irmãs, Flôr da Hespanha, Donzellinha, Punch, não temem competencia em qualidade e preços.

Vendas em grosso e a varejo na TABACARIA PEIXOTO

PEDIDOS DIRECTOS PARA A FABRICA—"FLOR DA BAHIA"—Cachoeira—Bahia, SEM NENHUMA COMISSÃO.

A. P. PEIXOTO & C.^a

14—RUA MACIEL PINHEIRO—14 PARAHYBA DO NORTE.